

CÓLICA POR COMPACTAÇÃO DE ÍLEO COM RESOLUÇÃO CLÍNICA EM EQUINO: RELATO DE CASO

Catarina de Carvalho Varjão GONÇALVES¹; Jessica Oliveira SANTOS²; Vitor de Aquino LIMA²;
Sidney Lucas Passos de ALBUQUERQUE².

Babesiose; Hidratação, Manejo Veterinário; Motilidade Intestinal; Trato Gastrointestinal.

A compactação intestinal em equinos é uma das principais causas de cólica, caracterizada pelo acúmulo de ingesta desidratada em qualquer parte do trato gastrointestinal, geralmente na flexura pélvica, embora possa afetar outras áreas. Esse quadro ocorre quando massas desidratadas bloqueiam o intestino, mas geralmente sem causar necrose ou isquemia. Os sinais clínicos incluem dor abdominal moderada e intermitente, com comportamentos como olhar para o flanco, cavar, deitar e rolar. Os exames físicos podem indicar alterações nos sinais vitais, como aumento da frequência cardíaca (40-60 bpm) devido à dor e hipovolemia, redução dos sons intestinais e ausência de motilidade progressiva. Em um caso registrado no Hospital-Escola Veterinário Pio Décimo, um cavalo Quarto de Milha, macho e castrado, com 413kg, foi admitido apresentando sinais típicos de cólica, como dor abdominal, anorexia, hipodipsia, e posição de cavalete. Durante a anamnese, foi notado que o animal não ingerira água adequadamente, apesar de métodos para induzir a sede, como o uso de sal mineral. A palpação retal revelou múltiplos segmentos do intestino delgado distendidos e uma massa de 5 a 8 cm de diâmetro na base do ceco e íleo. A ultrassonografia transabdominal confirmou o diagnóstico de compactação de íleo, resultante da baixa ingestão de água. O tratamento inicial incluiu fluidoterapia com 80L de solução de Ringer com lactato, administrada parenteralmente para reidratar o animal e amolecer a massa intestinal. Foram utilizados também medicamentos com efeito procinético, como o cálcio, e analgésico, como a lidocaína, para aliviar a dor e melhorar a motilidade intestinal. Flunixinina meglumina foi administrada para reduzir a febre, uma vez que o paciente apresentava sinais de Babesiose, uma doença transmitida por carrapatos, que é comum em equinos. Após o tratamento clínico, a compactação foi resolvida sem necessidade de intervenção cirúrgica, mas o animal ainda apresentava febre. O diagnóstico de Babesiose foi confirmado por esfregaço sanguíneo, e o tratamento com dipropionato de imidocarb foi iniciado, junto com o Buscofin, para minimizar efeitos colaterais. O paciente apresentou melhora progressiva e foi encaminhado para a baía, sendo mantido em observação. Este caso destaca a importância de um manejo adequado para prevenir cólicas, incluindo a ingestão de água e alimentos de qualidade, controle de parasitas e cuidados com a dentição. O reconhecimento precoce dos sinais clínicos e a busca imediata por assistência veterinária são essenciais para o sucesso do tratamento e recuperação dos equinos. Mesmo com cuidados preventivos, complicações podem ocorrer, sendo essencial o acompanhamento profissional contínuo para garantir a saúde dos animais.

Referências Bibliográficas:

BATISTA, G. O. Babesiose equina: uma revisão. 2022. Monografia (Especialização) - Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Doutor Guilherme de Souza” - Instituto Butantan, São Paulo, 2022.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Faculdade Pio Décimo – Pio X - Aracaju/SE – Brasil – *Contato: catarina.ariel2@gmail.com.

² Discente no Curso de Medicina Veterinária – Faculdade Pio Décimo – Pio X - Aracaju/SE – Brasil

CUNHA, C. Alterações hematológicas e sorológicas em equinos experimentalmente infectados com Babesia equi. Scientific Electronic Library Online, 2000.

FERREIRA, C. et al. Cólicas por compactação em equinos: Etiopatogemia, diagnóstico e tratamento. Acta Veterinaria Brasilica, v.3, n.3, p. 117 - 126, 2010.

GODOY, M. C. L. Cólica por Compactação em Equinos. Portal Somática Educar, MG.

MARIANO, R. Síndrome Cólica Equina – Revisão De Literatura. Revista Científica Eletrônica De Medicina Veterinária, 2011.

PIÑERES, L. A. C. et al. La lidocaína en terapéutica veterinaria: posibles nuevos usos desde la perspectiva farmacocinética y farmacodinâmica. Veterinaria y Zootecnia, v. 12, 2018.

SILVA, T. Estado da arte sobre a síndrome cólica por compactação em equinos. PUBVET, v.18, n.02, e1552, p.1-9, 2024

THOMASSIAN, A. Restabelecimento do trânsito intestinal em equinos. Revista educação continuada do CRMV-SP, São Paulo, v. 2, f. 1, p. 9 – 16, 2000

